



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA

REQUERIMENTO N° , DE 2013
(Do Sr. Onyx Lorenzoni)

Solicita a realização de audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, a fim de discutirem-se denúncias veiculadas na imprensa de que a Sra. Presidente do Brasil, Dilma Vana Rousseff, e principais assessores teriam sido alvo de espionagem por parte da *National Security Agency - NSA*, agência americana de segurança.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, *caput*, e 58, § 2º, III, ambos da Constituição Federal e na forma dos arts. 24, IV, e 219, I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja feita a **convocação** do Ministro da Justiça, **José Eduardo Cardoso**, e do Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional, **General-de-Exército José Elito Carvalho Siqueira**, bem como com base no art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal e nos arts. 24, VII, e art. 32, IV, “d”, do Regimento Interno, o convite para participar do debate do Diretor-Geral da Agência Brasileira de Inteligência, **Sr. Wilson Roberto Trezza**, com vistas a prestarem esclarecimentos a respeito das denúncias veiculadas na imprensa de que a Sra. Presidente do Brasil Dilma Vana Rousseff e principais assessores teriam sido alvo de espionagem por parte da *National Security Agency - NSA*, agência americana de segurança.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA

JUSTIFICAÇÃO

Em 1º de setembro de 2013, o programa televisivo Fantástico apresentou uma reportagem em que foram exibidos documentos classificados de 'ultrassecretos', que mostrariam a Presidente do Brasil e seus assessores diretos sendo monitorados pela *National Security Agency - NSA*, agência americana de segurança.

Segundo a reportagem¹

“... o jornalista Glenn Greenwald foi quem recebeu os papéis das mãos de Edward Snowden – o ex-analista da NSA que deixou os EUA com documentos da agência com a intenção de divulgar o sistema de espionagem americano no mundo. (...) Os documentos mostram que foi feita espionagem de comunicações da presidente Dilma com seus principais assessores. Também é espionada a comunicação dos assessores entre eles e com terceiros.

A apresentação secreta se chama "filtragem inteligente de dados: estudo de caso México e Brasil." (...) No documento, de junho de 2012, são dois alvos: o presidente do México, Enrique Peña Nieto, então candidato líder nas pesquisas para a presidência, e a presidente do Brasil, Dilma Rousseff. (...) Um dos programas usados pela NSA é chamado de "DNI selectors" - que segundo outro documento vazado por Snowden, captura tudo o que o usuário faz na internet, incluindo o conteúdo de e-mails e sites visitados. (...) na última página o documento diz que o método de espionagem usado é “*uma filtragem simples e eficiente que permite obter dados que não são disponíveis de outra forma. E que pode ser repetido.*” Se pode ser repetido, tudo indica que foi levado a cabo. Conclui, ainda, dizendo que a união de dois setores da NSA teve sucesso contra alvos de alto escalão: Brasil e México. Alvos importantes, que sabem do perigo de espionagem e protegem sua comunicação. Novamente, se houve sucesso é porque foram exemplos reais. (...)

¹ Disponível em <http://g1.globo.com/politica/noticia/2013/09/documentos-da-nsa-apontam-dilma-rousseff-como-alvo-de-espionagem.html>



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA

No mês passado, uma reportagem do jornal “O Globo”, mostrada também no Fantástico, revelou, com documentos vazados por Snowden, que os EUA interceptam milhões de comunicações de brasileiros. Na ocasião, o embaixador dos EUA no Brasil, Thomas Shannon, negou que e-mails e telefonemas de cidadãos brasileiros estivessem sendo espionados. Admitiu apenas que eram acessados os chamados metadados (o total de conexões, que passavam pelo Brasil). (...)

Ainda em Hong Kong, quando se encontrou com Glenn Greenwald, Edward Snowden comentou os documentos que envolvem a espionagem à presidente Dilma. Ele disse o seguinte: *“a tática do governo americano desde o 11 de setembro é dizer que tudo é justificado pelo terrorismo, assustando o povo para que aceite essas medidas como necessárias. Mas a maior parte da espionagem que eles fazem não tem nada a ver com segurança nacional, é para obter vantagens injustas sobre outras nações em suas indústrias e comércio em acordos econômicos”*.

No mês passado a revista “Época” publicou com exclusividade um documento comprovando que a espionagem americana é também comercial. Trata-se de uma carta escrita pelo atual embaixador americano no Brasil, Thomas Shannon, em 2009, quando ainda era subsecretário de estado. Ele agradece à NSA pelas informações repassadas à diplomacia americana antes da 5ª Cúpula das Américas – um encontro entre os chefes de estado do continente para discutir assuntos comerciais e diplomáticos da região.

Na carta, Thomas Shannon escreveu: *“mais de 100 relatórios que recebemos da agência nos deram uma compreensão profunda dos planos e intenções dos outros participantes da cúpula e permitiram que nossos diplomatas estivessem bem preparados para aconselhar o presidente Obama em como lidar com questões controversas”*.

“Em questões comerciais, saber o que os outros estão pensando antes das reuniões multilaterais é como jogar pôquer sabendo quais as cartas de todos na mesa”, disse Bramford.

Outro documento obtido com exclusividade pelo Fantástico diz que uma divisão inteira da NSA é dedicada à política internacional e atividades comerciais, com um setor encarregado de países da Europa Ocidental, Japão, México e Brasil.

Um terceiro documento ultrassecreto enumera os desafios geopolíticos dos Estados Unidos para os anos de 2014 a 2019. O surgimento do Brasil e da



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA

Turquia no cenário global é classificado como risco para a estabilidade regional.

E o Brasil aparece de novo, junto com outros países, como uma dúvida no cenário diplomático americano: nosso país seria amigo, inimigo ou problema? Também são citados Egito, Índia, Irã, Turquia, México. (...)"

Diante da gravidade das notícias, em que vemos estarem em cheque a soberania do País, o sigilo das comunicações de dados, o direito à privacidade e à inviolabilidade das comunicações – para mencionarmos apenas alguns dos inúmeros direitos tutelados por nossa Constituição – entendemos imprescindível a oitiva de Suas Excelências para que expliquem a este Parlamento as medidas e as políticas de segurança que são – ou deveriam estar sendo – adotadas, com vistas a assegurar o respeito e o cumprimento destas garantias constitucionais.

Por esta razão, propugnamos pela aprovação da presença audiência pública com a oitiva das autoridades mencionadas, de forma que todas as questões restem esclarecidas.

Sala da Comissão, em 10 de setembro de 2013.

DEPUTADO ONYX LORENZONI
DEM/RS